

PRESS RELEASE

Estudo sobre os prazos de pagamento entre as empresas na Alemanha em 2023: de regresso aos maus velhos tempos

Lisboa, 26 de setembro de 2023. Em contraste com o ano passado, a última edição do estudo da Coface sobre a experiência de pagamento entre as empresas na Alemanha não foi afetada por eventos especiais, como a pandemia COVID-19 ou o início da guerra na Ucrânia e as conseqüentes pressões sobre os preços das matérias-primas. Isto levou a um efeito de normalização e os valores de pagamento para 2023 aproximaram-se dos níveis anteriores à pandemia. Uma vez mais, um maior número de empresas ofereceu condições de pagamento em 2023 (79% de todos os participantes), o que é comparável a 2019 (81%). A preferência geral por prazos de crédito curtos na Alemanha manteve-se inalterada: mais de metade das empresas inquiridas solicitou que os pagamentos fossem efetuados no prazo de 30 dias em 2023, enquanto os prazos de crédito ultralongs (mais de 120 dias) continuam a ser raros.

Os números relativos aos atrasos nos prazos de pagamento mostram o quanto as medidas de apoio do governo ajudaram as empresas nos últimos anos. Com efeito, agora que quase todas as medidas de apoio relacionadas com a COVID-19 terminaram e o impacto dos subsídios à energia estabilizou, o número de empresas que comunicaram atrasos nos pagamentos normalizou e aumentou para uma percentagem de 76% em 2023 (ver Gráfico), claramente acima do período de 2020-2022, mas não tão elevado como em 2019 (85%). No entanto, vale a pena referir que estão acima dos níveis pré-pandémicos nos setores automóvel, dos transportes e das TIC. A duração média dos atrasos nos pagamentos aumentou para 30,1 dias em 2023 (+1,4 dias em relação a 2022), o que ainda é visivelmente inferior à média pré-pandémica de 39,7 dias. A maioria dos setores (excluindo os sectores da madeira, construção e têxtil-vestuário) relatou um aumento na duração dos atrasos de pagamento. Com uma média de 22 dias, as empresas do sector das embalagens de papel registaram o menor tempo de espera este ano, enquanto as empresas do sector financeiro tiveram de ser as mais pacientes, com um atraso médio de 39,2 dias.

Perspetivas pessimistas e estratégias de redução de riscos em alta

Embora o comportamento das empresas face aos prazos de pagamentos continue a ser relativamente bom, mesmo após esta deterioração, as empresas estão muito pessimistas quanto às suas perspetivas de negócio. A opinião sobre a sua situação empresarial atual é particularmente negativa este ano, uma vez que apenas 13% dos participantes pensam que a sua situação é melhor do que em 2022, enquanto 41% a consideram pior. As perspetivas para 2024 também são incertas. Apenas 20% dos participantes esperam uma recuperação para as suas empresas, enquanto 28% estão a preparar-se para um panorama ainda pior.

Embora o impacto de grandes riscos isolados, como as perturbações nas cadeias de abastecimento globais, tenha diminuído, o número de riscos que afetam simultaneamente as empresas está a aumentar. Neste contexto, a Alemanha perdeu força enquanto país com uma boa localização para as empresas, em comparação com 2022, enquanto os Estados Unidos e a Europa de Leste ganharam popularidade. A China também se tornou ligeiramente mais atrativa, mas o seu apoio manteve-se a um nível muito baixo em comparação histórica. Este facto é também o resultado das estratégias de redução de

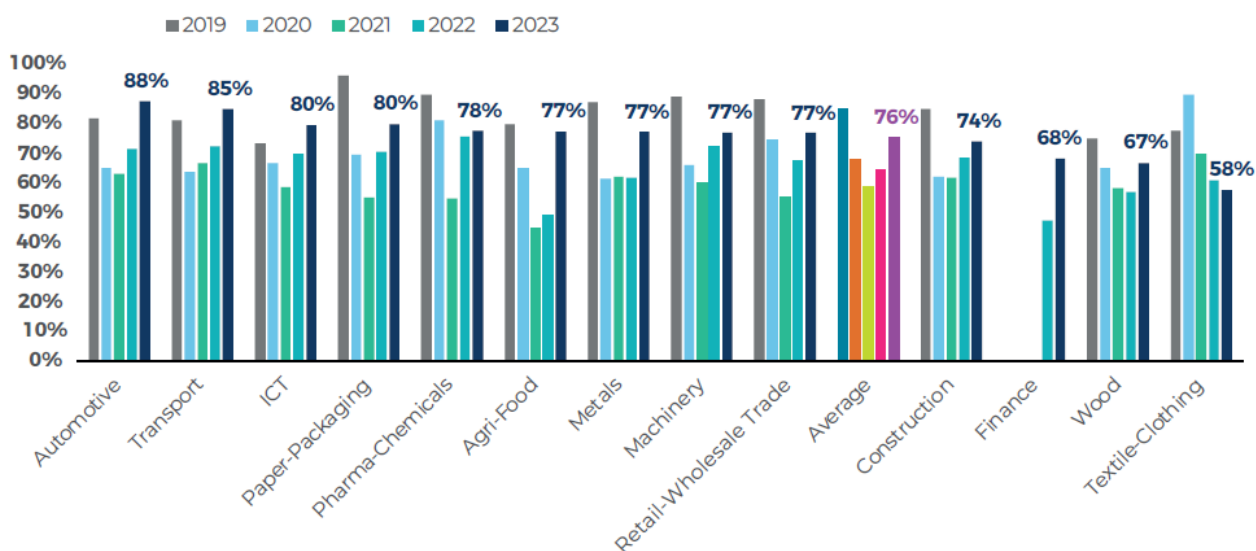
riscos das empresas alemãs, que tentam reduzir a sua dependência comercial de um único país, fornecedor ou cliente. Este ano, 12% das empresas participantes já estão a optar pela redução dos riscos, sendo o sector têxtil e do vestuário o mais afetado. Nos próximos três anos, 25% de todas as empresas alemãs que participaram no nosso estudo esperam utilizar uma estratégia de redução de riscos para as suas atividades.

Sobre o inquérito

A sétima edição do estudo da Coface sobre os prazos de pagamentos entre as empresas na Alemanha foi realizada entre julho e agosto de 2023, com a participação de 1.075 empresas oriundas de 13 sectores diferentes.

Gráfico 1: Percentagem de empresas que comunicaram atrasos nos pagamentos, por sector e ano

Fonte: Estudo da Coface sobre os prazos de pagamentos entre as empresas na Alemanha 2023



COFACE MEDIA RELATIONS

Cláudia Mousinho: +351 211 545 400 – claudia.mousinho@coface.com

COFACE: FOR TRADE

Com mais de 75 anos de experiência e a mais extensa rede internacional, a Coface é uma líder em seguro de crédito e serviços especializados complementares, incluindo o Factoring, a Recuperação de Créditos, Single Risk e os Serviços de Informação. Os especialistas da Coface trabalham ao ritmo da economia mundial, apoiando 50.000 clientes, distribuídos por 100 países, na construção de negócios dinâmicos e de sucesso em todo o mundo. Com a visão e o aconselhamento da Coface, estas empresas podem tomar decisões informadas. Os serviços e soluções do Grupo reforçam a sua capacidade de venda, fornecendo-lhes informações fiáveis sobre os seus parceiros comerciais e protegendo-as contra os riscos de não pagamento, tanto no mercado doméstico como na exportação. Em 2022, a Coface empregou 4.720 pessoas e registou um volume de negócios de €1.81 bilião de euros.

Para mais informações, visite coface.com